

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou a obra “O menino do pijama listrado”, de Jonh Boyne, publicada em 2006, como base para o tema da Redação do vestibular 2024.

Sinopse da obra: Bruno tem nove anos e não sabe nada sobre o Holocausto e sobre a Solução Final contra os judeus. Também não faz ideia de que seu país está em guerra com boa parte da Europa, e muito menos de que sua família está envolvida no conflito. Na verdade, Bruno sabe apenas que foi obrigado a abandonar a espaçosa casa em que vivia em Berlim e mudar-se para uma região desolada, onde ele não tem ninguém para brincar nem nada para fazer. Da janela do quarto, Bruno pode ver uma cerca, e, para além dela, centenas de pessoas de pijama, que sempre o deixam com um frio na barriga. Em uma de suas andanças Bruno conhece Shmuel, um garoto do outro lado da cerca que curiosamente nasceu no mesmo dia que ele. Conforme a amizade dos dois se intensifica, Bruno vai aos poucos tentando elucidar o mistério que ronda as atividades de seu pai. “O Menino do Pijama Listrado” é uma fábula sobre amizade em tempos de guerra, e sobre o que acontece quando a inocência é colocada diante de um monstro terrível e inimaginável.

Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Documents/O%20menino%20do%20pijama%20listrado.pdf>. Adaptado.
Acesso em 16.jun.2023.

LEITURAS:

Certo dia, enquanto estavam sentados no lugar de sempre, um de frente para o outro, Bruno comentou: “Esta é a amizade mais estranha que já tive.” E então perguntou Shmuel: “Por quê?” Bruno respondeu que era porque podia brincar com todos os outros meninos com os quais fez amizade, mas não com Shmuel. “Tudo o que podemos fazer é ficar aqui sentados conversando.” (...) Durante muitas semanas a chuva começou e parou e começou e parou, e Bruno e Shmuel não puderam se encontrar tanto desejavam. Quando se encontraram, Bruno percebeu que estava preocupado com o amigo, pois ele parecia mais magro a cada dia, e o seu rosto, mais cinza. Às vezes ele trazia consigo um pouco de pão e queijo para levar a Shmuel, e conseguiu até mesmo esconder um pedaço do bolo de chocolate no bolso, mas a caminhada da casa até o ponto na cerca onde os dois costumavam se encontrar era longa, e às vezes Bruno sentia fome no meio do caminho. Ele acabou descobrindo que uma mordida de bolo levava a outra, que por sua vez levava a outra e, quando restava apenas um bocadinho, sabia que não seria certo oferecer tão pouco a Shmuel, porque apenas serviria para abrir-lhe o apetite sem satisfazê-lo.

Jonh Boyne, O menino do pijama listrado. Ed. Companhia das Letras. Tradução: Augusto Pacheco Calil. Adaptado.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) lançou em 5-12-2022 um apelo de financiamento de emergência de US\$ 10,3 bilhões para alcançar mais de 173 milhões de pessoas – incluindo 110 milhões de crianças e adolescentes – afetadas por crises humanitárias. “Hoje, há mais crianças e adolescentes precisando de assistência humanitária do que em qualquer outro momento da história recente”, disse a diretora executiva do UNICEF, Catherine Russell. “Em todo o mundo, eles estão enfrentando uma mistura mortal de crises, desde conflitos e deslocamento até surtos de doenças e taxas crescentes de desnutrição. É fundamental que tenhamos o apoio certo para alcançar meninas e meninos com uma ação humanitária decisiva e oportuna”. Este ano começou com cerca de 274 milhões de pessoas precisando de assistência humanitária e proteção. Ao longo do ano, essas necessidades cresceram consideravelmente, muito devido aos conflitos, incluindo a guerra na Ucrânia; à crescente insegurança alimentar; às ameaças de fome causadas por fatores climáticos; e às inundações devastadoras no Paquistão.

Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/210237-unicef-lan%C3%A7a-apelo-de-us-103-bilh%C3%B5es-para-ajuda-humanit%C3%A1ria-em-2023>. Acesso em 16.jun.2023.

(...) Diversas as crises afetam os países, incluindo o Brasil, e contribuem para o aumento do número de pessoas em situação de vulnerabilidade, como a crise dos refugiados e a crise da fome. O número de pessoas em situação de extrema pobreza aumentou nos últimos anos e o número de conflitos armados pelo mundo tem reflexos diretos no aumento do número de refugiados. A ajuda humanitária é uma forma de assistência material, moral ou legal prestada para ajudar pessoas que foram impactadas por desastres naturais, guerras, conflitos e até desigualdades sociais. O objetivo do trabalho humanitário é aliviar, levar apoio e ajuda para pessoas em estado de vulnerabilidade social. O trabalho humanitário muitas vezes é desenvolvido em regiões distantes e inseguras, marcadas por catástrofes naturais ou conflitos armados. O objetivo é apoiar a população local oferecendo assistência social, psicológica, serviços médicos, acampamentos e outras ações emergenciais.

Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/trabalho-humanitario/>. Acesso em 16.jun.2023

Principais desafios para que as ações de ajuda humanitária sejam bem sucedidas

Falta de recursos para a ajuda humanitária: O baixo volume de recursos é uma das principais barreiras para prestar assistência àqueles em situação de vulnerabilidade. Muitas vezes, a demanda de recursos e os recursos efetivamente disponíveis são incompatíveis para que a ajuda humanitária seja eficiente. Isso acontece porque a quantidade de conflitos e de pessoas necessitadas é infinitamente maior que a quantidade de doadores. Quando os recursos são escassos, a continuidade dos programas de ajuda humanitária fica comprometida.

Dificuldade de acesso e falta de segurança em áreas de conflito: É preciso garantir um nível mínimo de acesso e segurança às equipes de trabalho que atuam, muitas vezes, em ambientes insalubres e sujeitos às ações violentas de grupos de extermínio. Condições de segurança devem ser viabilizadas para que não haja limitações às ações dos voluntários e o potencial comprometimento dos programas assistenciais.

<https://www.oxfam.org.br/blog/ajuda-humanitaria-conheca-os-principais-desafios-da-solidariedade/>. Adaptado. Acesso em 16.jun.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura do romance “O menino do pijama listrado” e de suas próprias reflexões, escreva uma redação argumentativo-dissertativa, em prosa, de 20 a 30 linhas, sobre o seguinte tema: **A efetiva ajuda humanitária pode superar os desafios da fome?**